

# CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ATENDIDA PELO SETOR DE PSICOLOGIA/SERVIÇO SOCIAL EM VISTORIA ZOSSANITÁRIA.



I SIMPÓSIO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DA CIDADE DE SÃO PAULO DO CONCEITO À PRÁTICA

Maciel, S.C.;  
Bernardi, F.;  
Prefeitura de São Paulo - PMSP  
Secretaria Municipal da Saúde - SMS  
Coordenação de Vigilância em Saúde - COVISA  
Gerência do Centro de Controle de Zoonoses - GCCZ

Email: [suelicm@prefeitura.sp.gov.br](mailto:suelicm@prefeitura.sp.gov.br)

## INTRODUÇÃO

A criação do Setor de Psicologia/Serviço Social em Vistoria Zoossanitária ocorreu no ano de 1996, onde a população atendida se apresenta com demandas qualitativamente diversificadas. Esta população é "denunciada" com a seguinte problemática: número excedente de animais domésticos previsto em Lei (10 entre cães e gatos); falta de higiene ou maus tratos com esses animais; com acúmulo de materiais dos mais diversos em domicílio, propiciando o surgimento de animais sinantrópicos (roedores, aranha, escorpião, barata, etc). Estas pessoas são diferenciadas pela comunidade, acarretando a exclusão social. Desta forma, dado a especificidade da temática emergiu a necessidade de se conhecer melhor esta população.



Acúmulo de Materiais Diversos



Excesso de Animais

## OBJETIVO

- Contribuir na construção de políticas públicas com estratégias de inclusão dessas pessoas em ações de redução de agravos/danos à saúde numa perspectiva interdisciplinar, intersetorial e interinstitucional;
- Fornecer dados que possibilitem a integração com profissionais de outras áreas, planejar ações, visar a atenção integral à população;

## METODOLOGIA

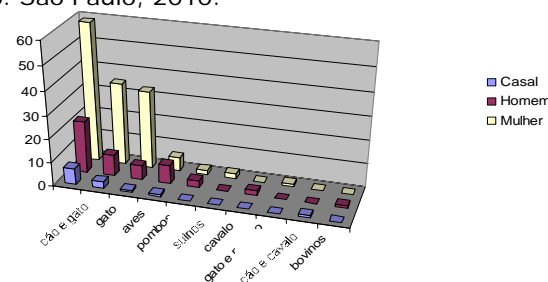
Os dados obtidos são referentes à 235 vistorias realizadas pela Subgerência de Vistoria Zoossanitária do Centro de Controle de Zoonoses envolvendo o Setor de Psicologia e Serviço Social entre os anos de 1996 e 2008 foram tabulados em planilha do programa Excel e a análise foi realizada com o auxílio do programa EpiInfo 3.5.1.

## RESULTADOS

Dos 235 casos observou-se que 152 (64,70%) a pessoa denunciada era do sexo feminino, 67 (28,50%) eram homens e apenas 16 (6,80%) casos se referia a casais.

Animais estavam envolvidos em 202 denúncias. Tanto entre mulheres quanto homens o cão foi a espécie mais freqüente, correspondendo respectivamente a 38,8% e 32,8% dos casos (Fig 1).

Figura 1 – Espécie animal envolvido nos atendimentos realizados entre 1996 a 2008, pelo Setor de Psicologia/Serviço Social de acordo com o sexo do denunciado. São Paulo, 2010.



O excesso de animais foi o motivo das solicitações mais freqüentes, com 89 casos (37,87%). Quando somado os atendimentos de excesso de animais individualmente com outros problemas associados, essa porcentagem sobe para 45,1% (Tab.1).

Tabela 1 – Motivos das solicitações para atendimento pelo Setor de Psicologia/Serviço Social realizados entre 1996 a 2008, de acordo com sexo do denunciado. São Paulo, 2010.

Motivo	Casal		Homem		Mulher		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Excesso de Animais	5	5,62	15	16,85	69	77,53	89	37,87
Acúmulo de Materiais Diversos	5	7,46	25	37,31	37	55,23	67	28,51
Criação Inadequada	3	6,67	17	37,78	25	55,55	45	19,15
Excesso de Animais / Acúmulo de Materiais Diversos	2	11,76	4	23,53	11	64,71	17	7,23
Alimentação de pombos	0	0	3	7,5	1	2,5	4	1,70
Orientação/ Suporte Psicológico	0	0	0	0	2	100	2	0,85
Problema Social de Remoção Materiais Diversos/ Remoção animais	1	10,0	3	30,0	6	60,0	10	0,43
Excesso de Animais / Alimentação de Pombos	0	0	0	0	1	100	1	0,43
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>6,81</b>	<b>67</b>	<b>28,51</b>	<b>152</b>	<b>64,68</b>	<b>235</b>	<b>100</b>

## CONCLUSÃO

No presente estudo pode-se levantar a hipótese de que a questão de gênero associada ao motivo da "denúncia" é uma variável importante. Temos a figura feminina se ocupando com atividades da maternagem nos "cuidados" com os seus animais, por outro lado temos a figura masculina como provedora na função de levar "objetos" para a moradia. Entretanto, é inegável a necessidade de um aprofundamento dos estudos com maior detalhamento na temática levantada para se pensar num atendimento adequado às reais necessidades desta população.